

Eixo temático: Educação em saúde

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ORIENTAÇÃO, PREVENÇÃO DAS PARASITOSEs

Gabriel Barreto dos Santos¹; Adriely Oliveira Magalhães¹; Gabriely Lima Lewy¹; Júlia de Andrade Brandão¹; Wadla Maysa Pereira de Menezes Silva¹; Mikael Silva Marcelino¹; Nathália Lima da Silva¹; Maria Eduarda Santos de Queiroz¹; Evelin Antonieli da Silva Santos²; Cléssia Bezerra Alves Morato³

Introdução: A educação e a saúde são áreas de construção e aplicação de saberes designado ao desenvolvimento humano e exercem importante função nas ações de promoção e educação em saúde desenvolvidas nas instituições de ensino, com o intuito de promover a formação integral dos estudantes (PAES, PAIXÃO, 2016). O Brasil é um País continental que apresenta diferenças regionais, geográficas e econômicas importantes que refletem também na saúde, na incidência de doenças e na mortalidade da sua população. A região Nordeste ainda apresenta altos índices de doenças infecciosas, parasitárias e deficiências nutricionais quando comparada com as outras regiões do País. Sobreposto a essas doenças seculares temos o aumento da incidência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (ARAÚJO, 2012; KOGA, 2015; MARTINS et al, 2021; BRASIL, 2021). Associado aos crescentes índices de morbimortalidade por DCNT temos a manutenção de taxas significativas de mortalidade por doenças transmissíveis em grupos populacionais específicos que vivem à margem da sociedade e que não tem acesso a condições sanitárias e moradia adequada. A cada ano, doenças transmissíveis matam quase nove milhões de pessoas no mundo, muitas delas crianças com menos de cinco anos de idade, além de causar grande carga de incapacidade por toda a vida. Estas podem prejudicar o crescimento infantil e o desenvolvimento intelectual, bem como a produtividade do trabalho. Esforços de pesquisa voltados para sua prevenção podem ter um impacto enorme na redução da pobreza (OMS, 2012; IPEA, 2016). Desta forma, a atuação dos estudantes da área de saúde do Curso de Biomedicina do UNIRIOS objetiva promover orientação e prevenção das principais parasitoses que acometem a população local através da realização de palestras e

¹ Graduandos, Biomedicina, Centro Universitário do Rio São Francisco

² Docente colaboradora do Curso de Biomedicina, UniRios

³ Docente Orientadora, Biomedicina, UNIRIOS, clessia.morato@unirios.edu.br

dinâmicas com jogos educativos em escolas da região. **Relato de caso ou experiência:** Os temas relacionados as parasitoses de maior incidência na nossa região foram distribuídos entre os grupos de alunos do 5º período do curso de Biomedicina. As ações do projeto extensionista foram realizadas em uma creche na cidade de Paulo Afonso – BA, onde foram selecionadas turmas com idade entre 5 e 6 anos para participar das atividades. Os estudantes do UNIRIOS desenvolveram slides com imagens e vídeos educativos para apresentação dos temas e foram realizadas palestras e dinâmicas com jogos educativos, abordando temas sobre a prevenção de parasitoses, sinais e sintomas mais comuns e a importância do diagnóstico e tratamento. **Considerações finais:** Através do desenvolvimento do presente projeto é possível observar que as crianças que participam das dinâmicas e atividades conseguem entender as formas de prevenção, sintomas clínicos mais comuns e forma de transmissão das doenças parasitárias, sendo desta forma veículos de disseminação da informação para os seus familiares e comunidade onde convivem. A educação em saúde é importante para a melhoria da higiene pessoal e familiar.

Palavras-chave: Educação em saúde. Parasitologia. Doenças parasitárias.

Referências

ARAÚJO, JD. Polarização epidemiológica no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. Brasília, 21(4):533-538, out-dez 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030** – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA NO BRASIL: ANÁLISE ESPACIAL. **Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão**. Brasília, 2016.

KOGA, D. TERRITÓRIOS DE VIVÊNCIA EM UM PAÍS CONTINENTAL **Serviço Social & Saúde**, Campinas, SP v.14, n.1(19),S, jan./jun. 2015.

MARTINS, TCF; SILVA, JHCM; MÁXIMO, GC; GUIMARÃES, RM. Transição da morbimortalidade no Brasil: um desafio aos 30 anos de SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, 26(10):4483-4496, 2021.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Global report for research on**

infectious diseases of poverty: 2012. Geneva: OMS, 2012.

PAES, CCDC; PAIXÃO, ANP. A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA. **REVASF**, Petrolina vol.6, n 11 p. 80-90 dez. 2016.